

Este estudo se insere no projeto de pesquisa e extensão “Oficinando em Rede”, que tem como campo empírico a realização de oficinas tecnológicas. Tem como suporte o laboratório de informática instalado no Centro Integrado de Atenção Psicossocial do Hospital Psiquiátrico São Pedro (CIAPS-HPSP). Dentre os recortes possíveis a essa pesquisa-intervenção, esse estudo é o resultado da análise das produções desenvolvidas nas oficinas, propõe-se a avaliar as possibilidades construtivas e comunicativas do acoplamento tecnológico nas oficinas realizadas com adolescentes. Buscando sustentar como essas possibilidades podem se tornar dispositivos de exercício de autoria. Autoria é entendida como a produção de uma marca singular, uma diferença que é reconhecida pelo coletivo, situando um sujeito numa rede de sentidos. Tendo em vista que as formas de registro de si na adolescência têm diversificado seus suportes tecnológicos: como a escrita digital e a fotografia, por exemplo. A experiência desta oficina busca ir além do registro, objetiva alcançar a possibilidade de construir vias colaterais, através da oferta de novas posições em relação a si e ao Outro.

Em resultados preliminares pode-se observar que a produção de autoria surge nesse espaço a partir de uma apropriação singular da tecnologia (softwares de produção de texto, imagem e som) que sustenta diversas possibilidades de criação e interação. A experiência de nossas oficinas de informática, mostram indícios de que a escrita de muitos jovens, que emerge nesse espaço digital, também tem sido sustentadora e operadora dessa passagem adolescente. Enquanto dispositivo de encontros e compartilhamento que viabilizam novos processos de subjetivação, favorecendo o direito de criar, opinar, escolher, relacionar-se, através da tecnologia.